



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

MARIA GERLAINE BELCHIOR AMARAL

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL
FEVEREIRO/2019 A JANEIRO/2020

FORTALEZA/CE

2020

RELATÓRIO DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

Docente em estágio pós-doutoral

Maria Gerlaine Belchior Amaral¹

Instituição de origem

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Período do estágio pós-doutoral

02/2019 a 01/2020

Supervisora responsável

Prof^{ta}. Dr^a. Isabel Maria Sabino de Farias²

Linha de Pesquisa / Eixo Temático

Formação e Desenvolvimento Profissional em Educação / Desenvolvimento Docente,
Currículo e Inovação

¹ Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Membro do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (Educas), vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Psicanalista clínica (em formação). *E-mail*: gerlainebelchior.ufcg@gmail.com. *Link CV Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/9799573547841899>. *Orcid*: <https://orcid.org/0000-0002-0745-7594>.

² Doutora em Educação Brasileira pela UFC, com estágio pós-doutoral pela Universidade de Brasília (UnB). Professora do Centro de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Líder do grupo de pesquisa Educas/CNPq. Coordenadora do Observatório Desenvolvimento Profissional Docente e Inovação Pedagógica. *E-mail*: isabel.sabino@uece.br. *Link CV Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/4537311001790225>. *ORCID*: <https://orcid.org/0000-0003-1799-0963>.

AGRADECIMENTOS

A Deus, força soberana que me sustenta e conduz. Fortalece-me. Ajuda-me a superar as barreiras quando estas parecem ser intransponíveis. Fui reprovada em seis vestibulares, desisti. Deus me fez retornar, fui aprovada no oitavo. No mestrado, o desemprego obrigou-me a optar pelo trabalho, desisti na véspera da qualificação. Deus me fez voltar e fui aprovada com louvor. No doutorado, o processo de separação traumático me afastou por um ano, mas Deus me fez voltar e concluí com êxito. No pós-doutorado, os desafios se multiplicaram, mas Deus me sustentou em todos os momentos, inclusive na pandemia da covid-19. Assim, de cabeça erguida e com fé inabalável, parafraseando o apóstolo Paulo, posso dizer: **“Sou o que sou pela graça de Deus!”**.

À minha família, minha mãe, Maria de Jesus, e meu pai, Danilo Maia (falecido acometido pela covid-19); minhas queridas irmãs, Elaine, Solange, Diana e Rejane; meus filhos, João Vitor, Lorena e Fernanda, razão e sentido da minha vida. Meus afetos mais profundos. Cada um de vocês participa da minha vida fazendo de mim quem eu sou e quem eu me torno a cada dia.

Ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), por ter aceitado minha inserção/interação nos espaços e tempos institucionais. A UECE marca de modo significativo minha profissionalidade docente, porque foi nessa instituição que cursei a graduação em Pedagogia, sendo, portanto, meus primeiros passos na vida acadêmica, em que, com o pós-doutorado, concluo significativo itinerário formativo.

À estimada professora doutora Isabel Maria Sabino de Farias, síntese de humanidade e competência, com quem tive a honra de compartilhar informações, saberes e experiências e construir conhecimentos e memórias repletos de sentido e de significado humano e profissional. Minha estima, apreço, consideração, respeito e profunda admiração pelo seu modo de ser e fazer educação. Aprendi muito, para além do que as palavras podem traduzir.

À Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), meu espaço de ensinar e aprender, por permitir a realização do pós-doutoramento.

Às pessoas participantes do processo ensino-aprendizagem-pesquisa vivenciado no contexto do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (Educas), em especial nos Encontros de Orientação Coletiva (ECO). Muitas aprendizagens e afetos; sincera gratidão por todos os momentos compartilhados, um verdadeiro laboratório da pedagogia do cuidado com o outro.

Enfim, a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização desta etapa formativa: minha sincera **gratidão**.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS DESENVOLVIDAS NO GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, CULTURA ESCOLAR E SOCIEDADE (EDUCAS) ATRAVÉS DOS ENCONTROS COLETIVOS DE ORIENTAÇÃO (ECO)	6
3	ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PPGE E NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UECE.....	8
4	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO	10
5	PRODUÇÕES PUBLICADAS E/OU SUBMETIDAS PARA PUBLICAÇÃO DURANTE O ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL	11
6	FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR (AUTOFORMAÇÃO)....	15
7	A TÍTULO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL.....	20
	REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo registrar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Pós-Doutoral realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no âmbito do núcleo temático “Desenvolvimento Docente, Currículo e Inovação”, da linha de pesquisa “Formação e Desenvolvimento Profissional em Educação”, especificamente das atividades do grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (Educas). O Estágio Pós-Doutoral ocorreu entre fevereiro de 2019 e janeiro de 2020. Foi seguido pela Licença-Capacitação, com duração de três meses, no período de 01º de março a 29 de maio de 2020.

Concluir o Estágio Pós-Doutoral é expressão concreta do zelo e compromisso com os quais assumi a docência como profissão: 27 anos de docência, dos quais cinco foram exercidos na Educação de Jovens e Adultos e 22 no Ensino Superior. Ao finalizar esta etapa formativa, sinto que ainda tenho muito a ensinar e muito a aprender!

É também expressão da coerência que mantenho entre o falar e o agir. Freire (2011) assevera que “Ensinar exige corporeificação das palavras pelo exemplo”. Em todas as disciplinas que ministrei no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), insiro no processo avaliativo a elaboração e vivência de Projetos de Autoformação Docente (PAD). Motivo os estudantes a buscarem, de modo consciente e autônomo, seu desenvolvimento pessoal e profissional. Assim, de modo coerente com essa prática acadêmica, procuro, de igual modo, investir tempo, esforço e energia psíquica em minha formação. Consoante com o pensamento de Nóvoa (2004), entendo que o professor é a pessoa e que a pessoa é o professor, ou seja, pessoalidade e profissionalidade docente são, por excelência, duas faces da mesma moeda.

Por entender que a pessoa humana é um “complexo de complexos” que integra em si múltiplas dimensões biopsicossociais e espirituais, iniciei, em fevereiro de 2019, concomitantemente ao Estágio Pós-Doutoral, o curso de formação em Psicanálise Clínica, no Instituto Acadêmico de Psicanálise do Brasil (IAPB). Defendo a interlocução entre as diferentes áreas do conhecimento (MORIN, 2004) como estratégia coerente para melhor contribuir no desenvolvimento das pessoas e da sociedade.

Partindo dessa premissa, tenho buscado com afinco, além dos saberes no campo educacional e psicanalítico, inteirar-me dos conhecimentos produzidos no âmbito das Neurociências e sua interlocução com a Educação. Para o estudo da referida temática, tenho

procedido, de modo autônomo, à leitura de livros e artigos científicos e assistido a palestras, *lives* e videoaulas disponibilizadas na internet.

Dentre as ações desenvolvidas, destaco: participação na *Pesquisa COM professores iniciantes: um estudo sobre indução profissional* (Edital Universal/2018). Participação nos encontros do grupo de pesquisa Educas. Participação na ministração de duas disciplinas no PPGE, em regime de colaboração com a professora doutora Isabel Maria Sabino de Farias: “Seminário de Prática de Pesquisa II” e “Autoformação Docente: Fundamentos Teóricos e Práticos”. Participação como membro titular na banca de exame de defesa da dissertação da mestranda Renata Paiva de Freitas, junto ao PPGE da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Participação e apresentação de trabalho em evento internacional fora do Brasil: Congresso Luso-Brasileiro (em Lisboa/Portugal). Participação e apresentação de trabalho em evento internacional no Brasil: Fórum Internacional de Pedagogia (Fiped) e Jornada Internacional de Alfabetização. Participação e apresentação de trabalho em dois eventos nacionais: Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) de 2019 e Congresso Nacional de Educação (Conedu). Submissão de três artigos em periódicos indexados com estratos A2, A2 e B2, respectivamente, qualificados em Educação. Organização do livro *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*, em parceria com a professora doutora Maria José Campelo, da UECE, e com o professor especialista Antônio Marcone, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Ceará (Senac/CE), no formato impresso e *e-book*. Publicação de um capítulo no livro *Ética, bioética e controle social da ciência* (2019).

A seguir, detalho as atividades acadêmico-científicas desenvolvidas durante o período do pós-doutoramento.

2 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS DESENVOLVIDAS NO GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, CULTURA ESCOLAR E SOCIEDADE (EDUCAS) ATRAVÉS DOS ENCONTROS COLETIVOS DE ORIENTAÇÃO (ECO)

- 2.1 Colaboração na revisão do projeto de dissertação da mestranda Diana Aguiar Salomão, intitulado: *A implementação da proposta curricular da Educação Infantil de Fortaleza: um estudo do tipo etnográfico*, sob orientação da professora doutora Isabel Maria Sabino de Farias, com defesa prevista para 2021
- 2.2 Participação na *Pesquisa COM professores iniciantes: um estudo sobre indução profissional* (Edital Universal/2018). Pesquisa com caráter interinstitucional abrangendo grupos de estudo e pesquisa de três universidades públicas situadas nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste do Brasil, sob a coordenação da professora doutora Giseli Barreto da Cruz, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e das pesquisadoras professora doutora Isabel Maria Sabino de Farias, da UECE, e da professora doutora Márcia de Souza Hobold, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Investigação em curso, com realização prevista para o período de 2019 a 2021, com três momentos assim definidos: etapa preparatória; etapa da pesquisa-formação como indução; e etapa de análise das narrativas e da efetividade e contribuição do processo de indução desenvolvido. Tem por objetivo investigar como a indução entre pares, mediada pelo fazer da pesquisa, contribui para o agir e reagir de professores em relação às dificuldades que afetam a docência em seus primeiros anos de exercício profissional. Inscrito no campo da narrativa como atividade (auto)biográfica, será conduzido na perspectiva da pesquisa-formação como estratégia de indução profissional com professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental em situação de inserção profissional no contexto de redes públicas municipais de ensino localizadas nos estados do Rio de Janeiro, Santa Catarina e Ceará.

Como parte das atividades relacionadas à pesquisa, participei de encontros sistemáticos na UECE para estudos teóricos. Constituem aportes teóricos desta investigação: I) Marcelo e Vaillant (2017), no tocante à indução profissional; II) Clandinin e Connelly (2015); Delory-Momberger (2016); e Josso (2004), em referência à pesquisa narrativa; III) Cochran-Smith (2012); Zeichner, Payne e Brayco (2015); e Nóvoa (1992, 2017), no que diz respeito à formação de professores. De igual modo, participei ativamente do planejamento de ações relativas à pesquisa; de reuniões na Secretaria de Educação do Município de Fortaleza para

articulação da pesquisa-formação; e do Seminário para alinhamento interinstitucional da pesquisa, ocorrido em Florianópolis, nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2020.

2.3 Participação em mesa-redonda

Tema: Formação de professores e sistema educacional: Brasil e Espanha

Expositoras: Professora doutora Maria Gerlaine Belchior Amaral (UFMG) e professora doutora Marta Olmo Extremera (Burgos / Espanha)

Local: PPGE da UECE / Centro de Educação

Dia: 20 de maio de 2019

Horário: 15 horas

3 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PPGE E NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UECE

3.1 Em um trabalho de colaboração mútua com a professora doutora Isabel Maria Sabino de Farias e com o professor doutor José Airton de Freitas Pontes Junior, participei da ministração da disciplina *Seminário de Prática de Pesquisa II*, realizada no segundo semestre de 2019, ofertada aos alunos dos cursos de mestrado e doutorado em Educação. Conforme consta no programa da disciplina, esse seminário de pesquisa “[...] foi concebido como momento colaborativo de revisão e refinamento do objeto de estudo no doutoramento após a imersão inicial no curso”

As aprendizagens oriundas desta experiência são múltiplas. Os estudos teóricos propiciados foram de relevância ímpar para ampliar a compreensão acerca dos fundamentos teórico-metodológicos possíveis no âmbito da pós-graduação. As apresentações dos diversos projetos de pesquisa, a discussão coletiva em torno dos objetos de estudo e os percursos metodológicos constituíram oportunidade formativa para todos os envolvidos no processo. Convém pontuar que ampliar informações atinentes à pesquisa é um imperativo para qualificar o trabalho docente na Educação Superior, sobretudo nas instituições públicas, que se funda na inseparável tríade ensino, pesquisa e extensão. Conforme Freire (2011, p. 29), “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. [...] Pesquisa para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade”.

3.2 Em regime de colaboração com a professora doutora Isabel Maria Sabino de Farias, participei da ministração da disciplina *Autoformação Docente: Aspectos Teóricos e Práticos*, realizada no segundo semestre de 2019, ofertada aos alunos dos cursos de mestrado e doutorado em Educação. Esse componente curricular alinha-se às recomendações do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 (BRASIL, 2010), segundo o qual a pós-graduação *stricto sensu* brasileira deve se empenhar em contribuir para a solução dos problemas regionais e locais; neste caso, seria contribuir para o aperfeiçoamento da formação de professores a partir da vivência de Projetos de Autoformação Docente (PAD), que se constitui como fator preponderante de aprendizagem ao longo da vida

Essa concepção de aprendizagem também é consoante com a *Agenda 2030*, a qual se baseia nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O quarto ODS propõe que

sociedade e governo devem empenhar-se para “Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.

A autoformação docente tem sido uma perspectiva formativa que tenho adotado no âmbito da graduação, no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), onde leciono. A materialização dessa estratégia pedagógica dá-se por meio da elaboração e vivência de PADs, os quais tinham como princípios orientadores: I) a ruptura com a cultura da ignorância, isso feito como ato de consciência e vontade; II) a autonomia do sujeito frente à sua formação; III) o desenvolvimento de uma postura de sujeito aprendente; IV) a construção de uma nova relação com o saber, identificando-o como dispositivo de emancipação social; V) a formação integral do sujeito (biopsicossocial e espiritual); e sobretudo VI) o desenvolvimento de um olhar prospectivo de construção consciente do futuro, em que o professor e a professora participam na condição de sujeitos.

A autoformação docente corrobora significativamente a profissionalidade e a constituição da identidade de professores reflexivos, isso porque leva em conta as diferentes dimensões do professor (pessoal, biológica, psíquica, social, política, espiritual). Para Nóvoa (2004, p. 20), essa percepção é “[...] um dos problemas centrais da formação de professores. Temos dito (e repetido) que o professor é a pessoa. E que a pessoa é o professor. Que é impossível separar as dimensões pessoais e profissionais”.

3.3 Participação no Comitê de Análise do *Sarau Científico*, evento realizado no âmbito da disciplina *Pesquisa Educacional*, no curso de graduação em Pedagogia da UECE, no *campus* do Itaperi, no semestre 2019.1, no período de 01 a 08 de outubro de 2019. Evento apoiado pelo Educas/CNPq. A atividade no Comitê teve carga horária de 08 horas/aula

4 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO

- 4.1 Participação no *IV Encontro Luso-Brasileiro Trabalho Docente e Formação de Professores*, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa/Portugal, no período de 03 a 05 de junho de 2019³
- 4.2 Participação no *Minicurso de Redação Científica*, realizado no dia 16 de setembro de 2019. O evento foi promovido pela Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec). O locus do evento foi a Universidade de Fortaleza (Unifor)
- 4.3 Participação na *Reunião Anual da ANPED – 2019*, realizada na Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói, no período de 24 a 26 de outubro de 2019
- 4.4 Participação no *Congresso Nacional de Educação (Conedu)*, realizado em Fortaleza, no Centro de Eventos do Ceará, no período de 24 a 26 de outubro de 2019
- 4.5 Participação no *Fórum Internacional de Pedagogia (XI Fiped)*, realizado na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *campus* de Cajazeiras, Paraíba, no período de 01 a 03 de dezembro de 2019
- 4.6 Ministração da oficina/workshop *Leitura e escrita científica na universidade* no XI Fiped. A atividade ocorreu no dia 03 de dezembro 2019, perfazendo carga horária de 03 horas
- 4.7 Participação, na condição de expositora da mesa-redonda *Pedagogia não escolar: questões para a pesquisa na graduação*, no XI Fiped. A atividade ocorreu no dia 03 de dezembro de 2019, perfazendo carga horária de 02 horas
- 4.8 Participação, na condição de expositora da mesa-redonda *A pesquisa científica na pós-graduação*, no Encontro Nacional de Pós-Graduação do Instituto Dom José (IDJ). O evento foi realizado no IDJ, em Fortaleza, Ceará, nos dias 27 e 28 de outubro de 2019

³ Neste evento em Lisboa, além da apresentação de trabalho, coordenei a sessão de apresentação de trabalhos e fiz o lançamento de dois livros. Foram livros os quais estive à frente do processo de organização, são eles: *Pedagogia hospitalar: múltiplos olhares e práticas* (2017) e *Pedagogia social: um horizonte educativo para contextos diversos* (2018).

5 PRODUÇÕES PUBLICADAS E/OU SUBMETIDAS PARA PUBLICAÇÃO DURANTE O ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

- 5.1 Apresentação do trabalho intitulado “A construção da identidade docente e as práticas pedagógicas em espaços não escolares” no *IV Encontro Luso-Brasileiro Trabalho Docente e Formação de Professores*, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa/Portugal, no período de 03 a 05 de junho de 2019. Autora: Maria Gerlaine Belchior Amaral; Coautora: Isabel Maria Sabino de Farias
- 5.2 AMARAL, M. G. B.; FARIAS, I. M. S. A construção da identidade docente e as práticas pedagógicas em espaços não escolares. In: CAETANO, A. P.; FREIRE, I. (Org.). *IV Encontro Luso-Brasileiro Trabalho Docente e Formação de Professores. Profissão docente, investigação e sociedade: diálogos múltiplos. Livro de Resumos: Conferências, Mesas-Redondas, Simpósios e Comunicações Livres. Resumos online*. ISBN 978-989-8753-52-6. Disponível em: <http://trabalhodocenteformacao2019.ie.ulisboa.pt/programa/livro-de-resumos/>
- 5.3 Apresentação do trabalho “Pedagogia social: desenvolvendo práticas socioeducativas no Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente (CCA) em Cajazeiras-PB” no *XII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande – XII Enex*. Período: 25 a 27 de março de 2019. Local: Centro de Ciências e Tecnologias Agroalimentar (CCTA), *campus* de Pombal
- 5.4 Apresentação do trabalho completo “A autoformação das professoras alfabetizadoras e a qualidade do ensino”, na *39ª Reunião Nacional da ANPEd*, realizada na UFF, de 20 a 24 de outubro de 2019
- 5.5 AMARAL, M. G. B. A autoformação das professoras alfabetizadoras e a qualidade do ensino. *39ª Reunião Anual da ANPEd – Educação pública é pesquisa: ataques, lutas e resistências*. GT 10 – Alfabetização, leitura e escrita. *Anais...* ISSN 2447 2808. Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_15_0

- 5.6 Apresentação do trabalho intitulado: “Universidade e escola: em busca de um diálogo”, no *Conedu*, realizado no Centro de Eventos do Ceará, no período de 24 a 26 de outubro de 2019
- 5.7 AMARAL, M. G. B. *et al.* Universidade e escola: em busca de um diálogo. *In: CONEDU*, 6., 2019, Campina Grande. *Anais...* Campina Grande: Realize, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/62887>. Acesso em: 30 jul. 2020
- 5.8 Apresentação do trabalho “Contribuições da Neurociência ao processo de aprendizagem escolar”, na modalidade Resumo, no *XI Fiped*, no Centro de Formação de Professores da UFCG, *campus* de Cajazeiras. O evento realizou-se nos dias 02 e 03 de dezembro de 2019
- 5.9 Capítulo de livro: AMARAL, M. G. B.; FEITOSA, J. R. N. O produtivismo acadêmico na contemporaneidade e os impactos na dimensão ética. *In: COÊLHO, R. F. N.; BATISTA, M. T. O. (Org.). Ética, bioética e controle social da ciência*. Fortaleza: Imprece, 2019. ISBN: 9-788-581-262055
- 5.10 Organização de livro: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: EdUECE, 2020. ISBN: 978-85-7826-774-2
- 5.11 Capítulo de livro: AMARAL, M. G. B.; MACÊDO, M. J. D. Pedagogia Empresarial: a atuação do pedagogo no Senac em Fortaleza-CE. *In: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: EdUECE, 2020. ISBN: 978-85-7826-774-2
- 5.12 Capítulo de livro: AMARAL, M. G. B.; TELES, R. L. C. A atuação do pedagogo no setor de qualificação profissional no Sine/IDT em Fortaleza/CE. *In: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: EdUECE, 2020. ISBN: 978-85-7826-774-2
- 5.13 Capítulo de livro: AMARAL, M. G. B.; ANDRADE, E. M. Pedagogia Empresarial: a atuação do pedagogo no Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) em

Fortaleza-CE. In: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: EdUECE, 2020. ISBN: 978-85-7826-774-2

- 5.14 Capítulo de livro: AMARAL, M. G. B.; BATISTA, S. M. E. A interface da Pedagogia com a Educação Profissional: o trabalho do pedagogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. In: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: EdUECE, 2020. ISBN: 978-85-7826-774-2
- 5.15 Organização de *e-book*: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: EdUECE, 2020. ISBN: 978-85-7826-775-9
- 5.16 Capítulo de *e-book*: AMARAL, M. G. B.; MACÊDO, M. J. D. Pedagogia Empresarial: a atuação do pedagogo no Senac em Fortaleza-CE. In: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: EdUECE, 2020. ISBN: 978-85-7826-775-9
- 5.17 Capítulo de *e-book*: AMARAL, M. G. B.; TELES, R. L. C. A atuação do pedagogo no setor de qualificação profissional no Sine/IDT em Fortaleza/CE. In: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: EdUECE, 2020. ISBN: 978-85-7826-775-9.
- 5.18 Capítulo de *e-book*: AMARAL, M. G. B.; ANDRADE, E. M. Pedagogia Empresarial: a atuação do pedagogo no Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) em Fortaleza-CE. In: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: EdUECE, 2020. ISBN: 978-85-7826-775-9.
- 5.19 Capítulo de *e-book*: AMARAL, M. G. B.; BATISTA, S. M. E. A interface da Pedagogia com a Educação Profissional: o trabalho do pedagogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. In: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M.

(Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: EdUECE, 2020. ISBN: 978-85-7826-775-9.

- 5.20 Artigo publicado em Revista – Qualis B2: AMARAL, M. G. B. *et al.* A extensão universitária e a vivência da Pedagogia Social: a experiência do Centro de Formação de Professores em Cajazeiras-PB. *Revista UFG*, Goiânia, v. 18, n. 24, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334337113_a_extensao_universitaria_e_a_vivencia_da_pedagogia_social_a_experiencia_do_centro_de_formacao_de_professores_e_m_cajazeiras-pb. Acesso em: 31 jul. 2020
- 5.21 Submissão do artigo a periódico Qualis A2: AMARAL, M. G. B.; GALVÃO, W. N. M.; FARIAS, I. M. S. Neurociência na formação de professores: uma análise das matrizes curriculares dos cursos de licenciatura de uma universidade pública do Nordeste. *Periódico Revista Interfaces da Educação* (Qualis-Capes como A2 em Ensino), (anexo 2). Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/author/submission/4866>. Acesso em: 31 jul. 2020
- 5.22 Submissão do artigo a periódico Qualis A2: AMARAL, M. G. B.; FARIAS, I. M. S. A autoformação de futuras professoras no Alto Sertão Paraibano. *Revista Diálogo Educacional* (Qualis-Capes como A2 em Educação), (anexo 3). Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/author/submission/27242>. Acesso em: 31 jul. 2020

6 FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR (AUTOFORMAÇÃO)

6.1 Formação em Psicanálise Clínica

A formação em Psicanálise é parte do meu processo de autoformação docente. Entendo o exercício da docência como um *continuum* formado pela díade *Ensinar-Aprender*. Desse modo, a opção por desenvolver uma mentalidade de desenvolvimento contínuo pauta-se na compreensão da extraordinária potencialidade inerente a toda pessoa humana. Para Freire (2011), “O homem é um ser capaz”. Assumir com propósito minha autoformação reitera o pressuposto *freireano* de que o homem é um ser capaz e inacabado. Por outro lado, reitero que nossa capacidade de desenvolvimento pode ser amplamente expandida quando tomamos consciência dessa capacidade e, por conseguinte, usamos os recursos disponíveis.

A potencialidade do desenvolvimento humano atualmente é explicada cientificamente pela Neurociência. De acordo com as recentes descobertas neurocientíficas, a pessoa humana possui cerca de 100 bilhões de neurônios (LENT, 2001). Utilizando uma linguagem metafórica, poderíamos dizer que cada pessoa tem um cérebro que equivale a 15 mil computadores interligados trocando dados entre si. Somos dotados de uma plasticidade cerebral extraordinária.

Convém pontuar que a apropriação de múltiplas informações nos permite o reordenamento de muitas aprendizagens, e cada aprendizagem conduz a desenvolvimentos cada vez mais complexos. Conforme assevera Santos (2006, p. 796), “Ser humano é ter muito diante de si”. Somos seres dotados de consciência e de imaginação; podemos antecipar em nosso pensamento o que ainda não existe no plano material. Somos produtores de cultura, sujeitos da história.

Então, para fazer jus ao meu processo de autoformação, realizei matrícula no curso de formação em Psicanálise Clínica no Instituto Acadêmico de Psicanálise do Brasil (IAPB). O curso teve início em fevereiro de 2019, de modo concomitante ao Estágio Pós-Doutoral, e tem previsão de conclusão em julho de 2021.

Cumprido com êxito todas as disciplinas ofertadas no ano de 2019, a saber:

- Introdução à Psicanálise I (fevereiro de 2019);
- Introdução à Psicanálise I (março de 2019);
- Teoria Psicanalítica I (abril de 2019);
- Vida e Obra de Freud (maio de 2019);
- Psicanálise nas Relações Humanas (junho de 2019);

- Teoria Psicanalítica II (agosto de 2019);
- Estudos de Casos Clínicos - Parte I (setembro de 2019);
- Psicanálise Aplicada na Educação (outubro de 2019);
- Terapia Breve de Orientação Psicanalítica (novembro de 2019);
- Hipnose Aplicada à Psicanálise (dezembro de 2019);
- Teoria Psicanalítica III (janeiro de 2020).

Além de cursar com êxito todas as disciplinas, participei de dez *Oficinas de Psicanálise* oferecidas ao longo de 2019 pelo IAPB, perfazendo um total de 20 horas/aula, bem como de todos os *Seminários de Psicanálise* (eram apresentações dos estudantes – encontros quinzenais), promovidos pela instituição.

Reitero que minha inserção no referido curso não se fez ao acaso, mas é expressão da profunda compreensão que tenho acerca da complexidade da pessoa humana. Conforme aponta Lukács (1979), somos “um complexo de complexos”. De certo modo, essa expressão sintetiza aquilo que somos: sujeitos que amam, mas que precisam pagar contas; que produzem em conformidade com o rigor científico, mas que também oram e choram; que necessitam de conhecimento político para escolher seus representantes e que, de igual modo, necessitam exercitar-se para manter a saúde física; esses mesmos sujeitos que lutam e vibram com as conquistas são aqueles que também, muitas vezes, sofrem com depressão, síndrome de *burnout* e tantas outras. É isso que somos: sujeitos biopsicossociais e espirituais vivendo num espaço e num tempo histórico determinados, com a incumbência de responder, subjetiva e objetivamente, às demandas do tempo presente.

No que concerne à profissionalidade docente, Nóvoa (2004, p. 18) propõe uma: “[...] teoria da pessoa (ou, melhor dizendo, da pessoalidade), uma teoria que nos ajude a compreender as pessoas na sua singularidade e diversidade, contribuindo para o reforço dos professores na sua inteireza, como pessoas e como profissionais, como profissionais e como pessoas”.

Para o autor supracitado, o professor é a pessoa, e a pessoa é o professor, e isso é inseparável. Desse modo, tudo que diz respeito à sua vida pessoal, de algum modo, alcança também sua profissionalidade. Corroborando essa perspectiva, Josso (2004, p. 238) assevera que, na formação docente, “[...] além da dimensão intelectual, estão em jogo outras dimensões, como as psicoafetivas, sociais e relacionais”. A partir dessa compreensão, busquei aprofundar o conhecimento sobre o desenvolvimento psíquico das pessoas no curso de Psicanálise Clínica, como via de aprimoramento dos processos formativos que conduzo, sobretudo no curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da UFCG.

Outrossim, nessa mesma perspectiva formativa, participei do curso *Juntos em Família*, oferecido pela Escola da Inteligência-Educação Socioemocional, realizado no Colégio Maria Ester II, ao longo do ano de 2019. O curso abordava o desenvolvimento socioemocional da criança, com carga horária de 10 horas/aula. Ainda fiz outro curso, denominado *Método CIS-Inteligência Emocional*, perfazendo um total de 50 horas/aula, no período de 14 a 16 de fevereiro de 2020, em Fortaleza, Ceará.

6.2 Estudo sistemático sobre Neurociência

De modo autônomo, realizei estudos sobre Neurociência aplicada à educação (Neuroeducação); efetivamente esta constitui a área pela qual tenho maior interesse pessoal. Trata-se de algo extraordinário. O desenvolvimento científico e tecnológico alcançado no final do século XX permitiu aos neurocientistas, por meio das neuroimagens, realizar estudos aprofundados dos processos neurobiológicos que acontecem no cérebro. As informações oriundas desse campo do conhecimento são utilizadas por profissionais das mais diferentes áreas. No âmbito da Educação, a Neurociência oferece as bases científicas de como acontece a aprendizagem humana (COSENZA, 2011). Isso faz com que a Neurociência seja para nós, educadores (profissionais do ensino), conteúdo científico da mais alta relevância.

A Neurociência, como um campo do conhecimento, estabelece intrínsecas relações com diversas outras áreas, entre elas a Biologia, a Neurologia, a Psicologia e a Pedagogia, associando-as a um aspecto importante de pesquisa: o Sistema Nervoso. Esse diálogo interdisciplinar tem relevância ímpar no âmbito educacional, porque é capaz de oferecer subsídios teóricos consistentes que possibilitam entender melhor o Sistema Nervoso e sua estreita ligação com o processo de aprendizagem escolar, servindo, portanto, de aporte para os docentes no momento de pensar, planejar, escolher e definir as ações de ensino.

Entretanto, um profícuo diálogo entre as áreas da Educação e Neurociência ainda não se efetivou, advertem autores como Coch e Ansari (2009). Corroborando essa perspectiva, Carvalho e Villas Boas (2018, p. 236) asseveram que, “[...] embora haja esforços nesse sentido, a comunicação entre o conhecimento e a prática ainda é pobre”. Ademais, acrescentam, os achados das Neurociências que podem corrigir falhas na educação escolar e potencializar o processo de aprendizagem dos estudantes ainda não chegaram à sala de aula (COCH; ANSARI, 2009). Imbuída dessa compreensão, tenho empreendido esforços no sentido de apropriar-me dos conhecimentos oriundos desse campo científico.

- Assisti aproximadamente a 50 palestras no YouTube;
- Assisti aproximadamente a 20 *lives* sobre Neurociências;
- Adquiri a revista *Neuroeducação* (com leitura sistemática da revista);
- Adquiri os seguintes livros: *O cérebro da criança* (SIEGEL; BRYSON, 2015); *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler* (DEHAENE, 2012); *Neurociência e Educação: como o cérebro aprende* (COSENZA, 2011); e *Neurociência da mente e do comportamento* (LENT, 2008). Realizei a leitura criteriosa e sistemática de parte dos referidos livros;
- Li seis artigos sobre Neurociência e formação de professores.

Destes estudos resultaram a produção de um artigo em parceria com a doutoranda Willana Nogueira Medeiros Galvão e com a supervisora do Estágio Pós-Doutoral, professora doutora Isabel Maria Sabino de Farias: “Neurociência na formação de professores: uma análise das matrizes curriculares dos cursos de licenciatura de uma universidade pública do Nordeste”, que abordou as contribuições da Neurociência para a formação de professores, precisamente no que concerne ao processo de ensino e aos impactos na aprendizagem dos educandos. Com base nas contribuições da Neurociência para a Educação, o texto teve como objetivo analisar a incorporação ou não pela universidade dos conhecimentos científicos oriundos desse campo no âmbito da formação docente.

O exame realizado teve como referência matrizes curriculares de cursos de licenciatura. As análises decorrem de uma investigação teórica, apoiada em fontes bibliográficas e documentais. As matrizes curriculares de 12 cursos de licenciatura de uma universidade pública *multicampi* situada no Nordeste brasileiro apresentam-se como material básico do estudo. Entre os resultados, destaca-se a imperiosa necessidade de atualização dos currículos acadêmicos, de modo particular os currículos das licenciaturas, com vistas a disseminar no âmbito da formação docente os conhecimentos sobre o funcionamento do Sistema Nervoso e seus impactos como inibidor ou potencializador da aprendizagem humana, entendidos como substrato fulcral para a renovação dos processos de ensinar e aprender. É imperioso pontuar que a apropriação dos saberes produzidos no âmbito da Neuroeducação e Neuroaprendizagem configura-se como contributo à melhoria da profissionalidade docente.

Considera-se que as contribuições deste artigo são relevantes sob dois aspectos: científico – por haver reduzido número de trabalhos que tratam especificamente sobre a presença/ausência dos conhecimentos da Neurociência na formação de professores; e social – por pontuar contributos da Neurociência para os processos de ensinar e aprender, fornecendo subsídios para o aprimoramento da profissionalidade dos docentes em formação nos referidos

cursos. Fornece igualmente suporte para coordenadores de curso de graduação (Pedagogia e demais licenciaturas) quando estiverem à frente dos processos de reforma curricular. O referido artigo foi submetido à *Revista Interfaces da Educação*, Qualis A2 (Em ensino), em abril de 2020.

Ainda como resultante dos estudos neste campo do conhecimento, apresentei o trabalho intitulado “Contribuições da Neurociência ao processo de aprendizagem escolar”, na modalidade comunicação oral, no XI Fiped, em dezembro de 2019.

7 A TÍTULO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

A realização do Estágio Pós-Doutoral no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE), no núcleo temático “Desenvolvimento Docente, Currículo e Inovação”, especificamente no grupo de pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (Educas), tendo a professora doutora Isabel Maria Sabino de Farias como supervisora, representou um marco formativo de relevância incomensurável, tanto na dimensão pessoal quanto profissional, sobretudo no que concerne à minha formação como pesquisadora e escritora⁴.

No âmbito da pós-graduação, foi-me permitido vivenciar relações educativas permeadas pela ética, dialogicidade, compromisso social, rigor científico, sem negligenciar a dimensão humana. Sim, uma experiência única de formação humana e científica que efetivamente confere sentido e significado aos processos de ensinar e aprender a qualquer sujeito que dela participa. Concluo esta etapa formativa com maior convicção do meu “inacabamento” e com a certeza de que na dialética da vida transformamos pessoas e contextos e somos igualmente transformados na inteireza do nosso ser.

As aprendizagens foram das mais diferentes ordens, muitas oriundas do aporte teórico inerente à singularidade de cada experiência (ministração das disciplinas, pesquisa-formação com professores iniciantes, preparação de palestras, estudos de interesse pessoal – Neurociência e Psicanálise). Outras aprendizagens emergiram das discussões coletivas, troca de experiências e compartilhamento das concepções em torno de algum objeto de estudo. A cada encontro, um novo aprendizado. Efetivamente é possível assegurar que até os momentos informais de intervalo ou confraternização foram espaços de troca de saberes necessários à profissionalidade docente. Encontrei no PPGE/UECE, de modo particular no Educas, uma interlocução profunda entre humanidade (empatia, pedagogia do cuidado com o outro e sensibilidade) e produção acadêmica com rigor científico.

Ressalto ainda as múltiplas aprendizagens construídas por ocasião da produção científica necessária ao cumprimento das exigências deste percurso formativo (elaboração de texto para apresentação em eventos, publicação de artigo em periódico, organização de livro e capítulo de livro). A consulta sistemática a diferentes fontes bibliográficas e o diálogo estabelecido com os autores nos conduzem à elaboração de novos construtos teóricos

⁴ Estou à frente do processo de organização do livro *Pedagogia jurídica*. Após acumular tantos anos de experiência na docência, tenho muito a compartilhar. Tal obra encontra-se em fase de escrita inicial, bem como mais três livros que deverão ser lançados em 2021: um sobre autoformação; outro sobre docência; e outro sobre escrita acadêmica.

necessários à renovação do pensamento pedagógico-educacional. De igual modo, os eventos científicos dos quais participei no decurso do Estágio Pós-Doutoral, em âmbito local, nacional e internacional, constituíram-se como espaços formativos de socialização de informações e, por conseguinte, de aprendizagens e desenvolvimento humano e profissional. São interações que se estabelecem, das quais resultam redes de saberes compartilhados que confluem para o objetivo comum: a melhoria do padrão de qualidade da educação brasileira.

Outrossim, os estudos que realizei no âmbito da Psicanálise e da Neurociência instigaram-me a reafirmar o pressuposto de Morin (2004) de que a interligação de saberes é fulcral para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade. Após a leitura desses referenciais teóricos, até então por mim desconhecidos, indago-me insistentemente: como é possível sermos profissionais do desenvolvimento humano e sabermos tão pouco sobre a complexidade inerente à pessoa humana? As incomensuráveis informações sobre a mente humana a que tenho tido acesso me fazem entender como a ignorância (de modo particular, sobre o psiquismo humano) é fonte inesgotável de sofrimento para **todos**. De igual modo, tais estudos conduzem-me à compreensão de que a interlocução entre as diferentes áreas de conhecimento é condição determinante para a promoção de oportunidades do desenvolvimento humano. Trata-se de um saber necessário a todas as pessoas, de modo particular a nós, professores e professoras, que somos referenciais formativos para as novas gerações. Somos seres biopsicossociais e espirituais e negligenciar qualquer uma dessas dimensões é apequenar a existência humana.

Enfim, partilhar com a sociedade em geral os conhecimentos que produzimos no âmbito acadêmico e assim contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equânime é o que confere autêntico sentido aos muitos esforços empreendidos neste itinerário formativo. A partilha propositiva e intencional desses saberes é o desafio a que me proponho no tempo presente.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. C. X. Educação como aprendizagem da vida. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 32, p. 43-55, 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40602008000200005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n32/n32a05.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2020.
- AMARAL, M. G. B. *et al.* A extensão universitária e a vivência da Pedagogia Social: a experiência do Centro de Formação de Professores em Cajazeiras-PB. *Revista UFG*, Goiânia, v. 18, n. 24, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334337113_a_extensao_universitaria_e_a_vivencia_da_pedagogia_social_a_experiencia_do_centro_de_formacao_de_professores_em_cajazeira-s-pb. Acesso em: 31 jul. 2020.
- AMARAL, M. G. B. *et al.* Universidade e escola: em busca de um diálogo. In: CONEDU, 6., 2019, Campina Grande. *Anais...* Campina Grande: Realize, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/62887>. Acesso em: 30 jul. 2020.
- AMARAL, M. G. B.; ANDRADE, E. M. Pedagogia Empresarial: a atuação do pedagogo no Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) em Fortaleza-CE. In: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: UECE, 2020.
- AMARAL, M. G. B.; BATISTA, S. M. E. A interface da Pedagogia com a Educação Profissional: o trabalho do pedagogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. In: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: UECE, 2020.
- AMARAL, M. G. B.; FARIAS, I. M. S. A construção da identidade docente e as práticas pedagógicas em espaços não escolares. In: CAETANO, A. P.; FREIRE, I. (Org.). IV Encontro Luso-Brasileiro Trabalho Docente e Formação de Professores. Profissão docente, investigação e sociedade: diálogos múltiplos. Livro de Resumos: Conferências, Mesas-Redondas, Simpósios e Comunicações Livres. *Resumos online*. ISBN 978-989-8753-52-6. Disponível em: <http://trabalhodocenteformacao2019.ie.ulisboa.pt/programa/livro-de-resumos/>. Acesso em: 31 jul. 2020.
- AMARAL, M. G. B.; FEITOSA, J. R. N. O produtivismo acadêmico na contemporaneidade e os impactos na dimensão ética. In: COELHO, R. F. N.; BATISTA, M. T. O. (Org.). *Ética, bioética e controle social da ciência*. Fortaleza: Imprece, 2019.
- AMARAL, M. G. B.; MACÊDO, M. J. D. Pedagogia Empresarial: a atuação do pedagogo no Senac em Fortaleza-CE. In: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: UECE, 2020.
- AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: UECE, 2020.
- AMARAL, M. G. B.; SILVA, J. A. A. S.; M. T. O. B. (Org.). *Pedagogia Social: um horizonte educativo para contextos diversos*. Fortaleza: Imprece, 2018.

AMARAL, M. G. B.; TELES, R. L. C. A atuação do pedagogo no setor de qualificação profissional no Sine/IDT em Fortaleza/CE. In: AMARAL, M. G. B.; MACIEL, M. J. C.; OLIVEIRA, A. M. (Org.). *Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na Educação Profissional*. Fortaleza: UECE, 2020.

BARBOSA, J. P. S.; PACHECO, W. R. S.; AMARAL, M. G. B. Autoformação: uma prática de aperfeiçoamento da formação docente. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE JOVENS INVESTIGADORES EDIÇÃO BRASIL, 6., Salvador, 2019. *Anais...* Salvador: Joinbr, 2019. Disponível em: <https://docplayer.com.br/78135393-Autoformacao-uma-pratica-de-aperfeiçoamento-da-formacao-docente.html>. Acesso em: 3 abr. 2020.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. *Plano Nacional de Pós-Graduação [PNPG]: 2011-2020*. Brasília, DF: Capes, 2010. v. 1.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 dez. 1996.

BRASIL. *Mapa do analfabetismo no Brasil*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2003.

BRAVO, R. S. *Técnicas de investigación social: teoría e ejercicios*. 7. ed. Madrid: Síntesis, 1991.

CARVALHO, D.; VILLAS BOAS, C. A. Neurociências e formação de professores: reflexos na educação e economia. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 98, p. 231-247, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362018002601120>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0104-40362018000100231. Acesso em: 15 set. 2019.

CARVALHO, F. A. H. Neurociências e Educação: uma articulação necessária na formação docente. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 537-550, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1981-77462010000300012>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v8n3/12.pdf>. Acesso em: 11 set. 2019.

CLANDININ, D.; CONNELLY, F. *Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa*. 2. ed. Uberlândia: UFU, 2015.

COCH, D.; ANSARI, D. Thinking about mechanisms is crucial to connecting neuroscience and education. *Cortex*, v. 45, n. 4, p. 546-547, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v26n98/1809-4465-ensaio-26-98-0231.pdf>. Acesso em: 15 set. 2019.

COCHRAN-SMITH, M. A tale of two teachers: learning of teach over time. *Kappa Delta pi Record*, p. 108-122, 2012.

COSENZA, R. M. *Neurociência e Educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEHAENE, S. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Porto Alegre: Penso, 2012.

DELORY-MOMBERGER, C. A pesquisa biográfica ou a construção compartilhada de um saber no singular. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica*, Salvador, v. 1, n. 1, p. 133-147, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.31892/rbpab2525-426X.2016.v1.n1.p133-147>. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/2526/1711>. Acesso em: 31 jul. 2020.

FARIAS, I. M. S. *et al. Didática e docência: aprendendo a profissão*. 4. ed. Brasília, DF: Liber, 2011.

FARIAS, I. M. S.; SILVA, S. P. Os procedimentos de coleta de dados. *In*: FARIAS, I. M. S.; SILVA, S. P. *Pesquisa e prática pedagógica II*. Fortaleza: RDS, 2009. p. 35-53.

FRANCO, M. L. P. B. *Análise de conteúdo*. Brasília, DF: Plano, 2003.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. *Questões de método na construção da pesquisa em Educação*. São Paulo: Cortez, 2008.

GROSSI, M. G. R.; LOPES, A. M.; COUTO, P. A. A Neurociência na formação de professores: um estudo da realidade brasileira. *Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 23, n. 41, p. 27-40, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2014.v23.n41.p%25p>. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/821>. Acesso em: 30 ago. 2019.

GUERRA, L. B. Como as Neurociências contribuem para a educação escolar?. *FGR em Revista*, Belo Horizonte, v. 4, n. 5, p. 6-9, 2010. Disponível em: http://www.fgr.org.br/site/revistas/revista_5edicao.pdf. Acesso em: 2 dez. 2012.

JOSSO, M. C. *Experiências de vida e formação*. São Paulo: Cortez, 2004.

LENT, R. *Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais da neurociência*. São Paulo: Atheneu, 2001.

LENT, R. *Neurociência da mente e do comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LIMA, A. K. M. M. N.; AMARAL, M. G. B.; BATISTA, M. T. O. (Org.). *Pedagogia Hospitalar: múltiplos olhares e práticas*. Fortaleza: Impreco, 2017.

LUKÁCS, G. *Ontologia do ser social: os princípios ontológicos fundamentais de Marx*. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

MARCELO, C.; VAILLANT, D. Políticas y programas de inducción en la docencia en Latino América. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1224-124, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053144322>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1224.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2020.

MENÁRGUEZ, A. T. O cérebro precisa se emocionar para aprender. *Revista Pazes*, 2018. Disponível em: <https://www.revistapazes.com/cerebro-precisa-se-emocionar-para-aprender/>. Acesso em: 17 abr. 2020.

MENDES, E. T. B.; FARIAS, I. M. S.; NÓBREGA-THERRIEN, S. M. Trabalhando com materiais diversos e exercitando o domínio da leitura: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. In: NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; FARIAS, I. M. S.; NUNES, J. C. (Org.). *Pesquisa científica para iniciantes: caminhos no labirinto*. Fortaleza: UECE, 2011. p. 25-42. v. 3.

METRING, R. *Neuropsicologia e aprendizagem: fundamentos necessários para planejamento do ensino*. Rio de Janeiro: WAK, 2011.

MORA, F. *Como funciona o cérebro*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MORIN, E. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MORIN, E. (Org.). *A religião dos saberes: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2000.

NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; FARIAS, I. M. S.; SALES, J. Á. M. Abordagens quantitativas e qualitativas na pesquisa em Educação: velhas e novas mediações e compreensões. In: FARIAS, I. M. S.; NUNES, J. B. C.; NÓBREGA-THERRIEN, S. M. (Org.). *Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto*. Fortaleza: UECE, 2010. p. 53-66.

NÓVOA, A. Currículo e docência: a pessoa, a partilha, a prudência. In: GONSALVES, E.; PEREIRA, M. Z.; CARVALHO, M. E. (Org.). *Currículo e contemporaneidade: questões emergentes*. Campinas: Alínea, 2004. p. 17-29.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053144843>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100-15742017000401106&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 31 jul. 2020.

NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PACHECO, W. R. S.; BARBOSA, J. P. S.; AMARAL, M. G. B. A autoformação da constituição da identidade do sujeito docente. In: CONEDU, 4., 2017, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Realize, 2017.

PENA-VEGA, A.; ALMEIDA, C. R. S.; PETRAGLIA, I. *Edgar Morin: ética, cultura e educação*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PINEAU, G. Autoformação no decurso da vida: entre a hétero e ecoformação. In: NÓVOA, A.; FINGER, M. (Org.). *O método (auto)biográfico e a formação*. Lisboa: MS: DRHS, CPFAP, 1988. p. 63-77.

RELVAS, M. P. *Neurociência e Educação: potencialidades dos gêneros humanos na sala de aula*. 2. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2010.

RODRIGUES, M. *Cultura é tudo aquilo que resulta da criação humana*. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/100327486/cultura-e-tudo-aquilo-que-resulta-da-criacao-humana>. Acesso em: 25 fev. 2020.

SANTOS, B. S. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: SANTOS, B. S. (Org.). *Conhecimento prudente para uma vida decente: “um discurso sobre as ciências” revisitado*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 777-821.

SANTOS, S. S. C.; HAMMERSCHMIDT, K. S. A. A complexidade e a religação de saberes interdisciplinares: contribuição do pensamento de Edgar Morin. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, DF, v. 65, n. 2, p. 561-565, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000400002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v65n4/a02v65n4.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2020.

SIEGEL, D. J.; BRYSON, T. P. *O cérebro da criança*. São Paulo: Inversos, 2015.

SILVA, T. T. *Identidades terminais: transformações na pedagogia da política e política da pedagogia*. Petrópolis: Vozes, 1996.

VASCONCELOS, C. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. 22. ed. São Paulo: Libertad, 2012.

VIGOTSKI, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZEICHNER, K.; PAYNE, K. A.; BRAYKO, K. Democratizing teacher education. *Journal of Teacher Education*, v. 66, n. 2, p. 122-135, 2015.